



IV Seminário de Comunicação e Territorialidade

“Comunicação contra as desigualdades”

PósCom-Ufes – Centro de Artes – Campus de Goiabeiras
17-18 de Outubro de 2018

EDUCAÇÃO E TELEVISÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO E EMANCIPAÇÃO HUMANA NUMA PERSPECTIVA FREIRENA

Rafael Bertoldi dos SANTOS¹
Jaqueline MAISSIAT²
Deane Monteiro Vieira COSTA³

1 INTRODUÇÃO

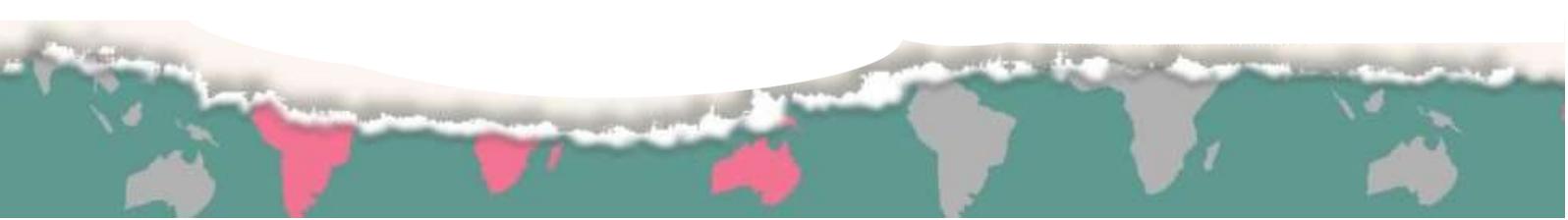
O presente artigo faz parte dos primeiros passos numa pesquisa do Mestrado Profissional em Ensino em Humanidades do Instituto Federal do Espírito Santo. Nosso trabalho pretende analisar como produção televisiva e como seus indicadores sociais poderão conduzir um debate reflexivo e uma postura crítica por parte sujeito/espectador, no contexto escolar, na perspectiva de educação libertadora de Paulo Freire. A proposta inclui estudo teórico (dissertação) e prático (produção e aplicação de produto educacional validado numa formação de professores) e busca auxiliar os professores no desenvolvimento de um pensamento crítico/reflexivo, tanto deles como de seus alunos, para a resolução e enfrentamento de problemas ligados a emancipação e humanização do sujeito/espectador.

A televisão se pronuncia como um típico reflexo capitalista que visa o consumo e o lucro, dessa forma seu impacto em nossa sociedade deve ser levado em consideração. Os meios de comunicação de massa foram e são empregados como instrumentos de opressão e alienação, mas apesar disso eles também podem ser compreendidos numa perspectiva contra-hegemônica, podendo adquirir sentido mais amplo num contexto de comunicação dialógica. É de imensa importância o aprofundamento teórico do conhecimento historicamente acumulado acerca do capitalismo, para assim poder afunilar e chegar à televisão. Partindo da análise

¹Discente do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades do Instituto Federal do Espírito Santos – PPGEH/IFES; E-mail: bertoldirafa@yahoo.com.br

²Orientadora do Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades do Instituto Federal do Espírito Santos – PPGEH/IFES. E-mail: jaqueline.maissiat@ifes.edu.br

³Coorientadora Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades do Instituto Federal do Espírito Santos – PPGEH/IFES. E-mail: deaneescoladegestores@gmail.com



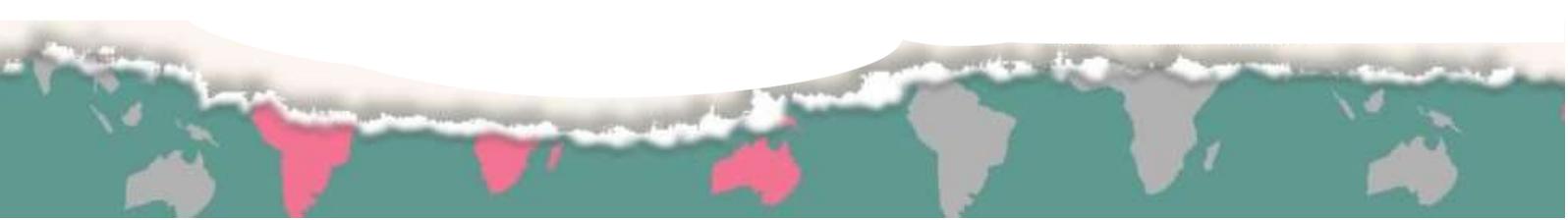


crítica do conhecimento acumulado buscaremos trazer ao exame racional os seus fundamentos básicos, os seus condicionamentos e os seus limites. Dessa forma buscaremos realçar a relevante importância da televisão como ferramenta educacional e informativa, capaz de provocar reflexões em vários campos sociais, contribuindo positivamente na formação de uma sociedade mais igualitária e compreensiva.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Optamos pela pesquisa qualitativa, de cunho dialógico, na perspectiva da Pesquisa Participante e uma metodologia de ensino sob a ótica Freireana. O referido método comporta uma dimensão ontológica crítica no processo de produção de conhecimento, na medida em que busca denunciar e anunciar as contradições existentes na sociedade capitalista, as suas formas históricas de desigualdade social, tornando conhecida a versão dos sujeitos comuns e abrindo espaço para que estes participem dessa produção. A contribuição de Paulo Freire à teoria dialética do conhecimento nos faz compreender que a melhor maneira de refletir é pensar a prática e retornar a ela para transformá-la. Ele nos diz que através da educação devemos fomentar a formação e autonomia intelectual do cidadão, que por sua vez deverá intervir sobre a realidade de forma consciente. A realidade deve ser encarada como algo mutável, em constante movimento, sendo assim não poderemos reduzir o grupo com quem trabalharemos a um mero objeto de pesquisa. Paulo Freire não tem uma teoria pedagógica definitiva, ele tem um afeto e a sua prática. Nesse sentido, seguindo as ideias de Brandão, seu método é passível de modificação, reinvenção e adaptação à realidade. Com isso utilizamos como inspiração seu método de alfabetização de adultos, utilizado não só no Brasil, mas em vários países. Nosso ponto de partida será análise do conteúdo televisivo trazido pelos próprios professores em associação com os ensinamentos em humanidades, para estimular e possibilitar o hábito de leitura crítica da televisão na prática educacional, tanto por parte desses professores quanto por seus alunos.

Uma vez que o objetivo de nosso trabalho é propor reflexão e debate acerca da produção televisiva e seus indicadores sociais, no contexto escolar, que possa conduzir a uma postura crítica por parte do sujeito/espectador numa perspectiva





freireana, faz-se necessário um aprofundamento tanto em relação à formação desse espectador quanto em relação às ferramentas de persuasão televisivas.

Subdividimos o referencial teórico em duas partes que seguem.

A primeira parte é referente ao panorama e contextualização histórica sobre o surgimento da televisão, as características de sua linguagem, sua relação com o capitalismo, sua influência na formação do indivíduo. Para tal recorreremos a autores ligados a essa temática como: Adorno; Martín-Barbero; Cashmore; Jambeiro; Junqueira; Marx; Moran; Marcuse; Ribeiro, Sacramento e Roxo; Thompson; e Wolton.

A segunda parte refere-se ao aporte teórico sobre Paulo Freire, formação de professores, educação e televisão, onde utilizaremos: Freire, Brandão, Napolitano, Pillar e Röhr.

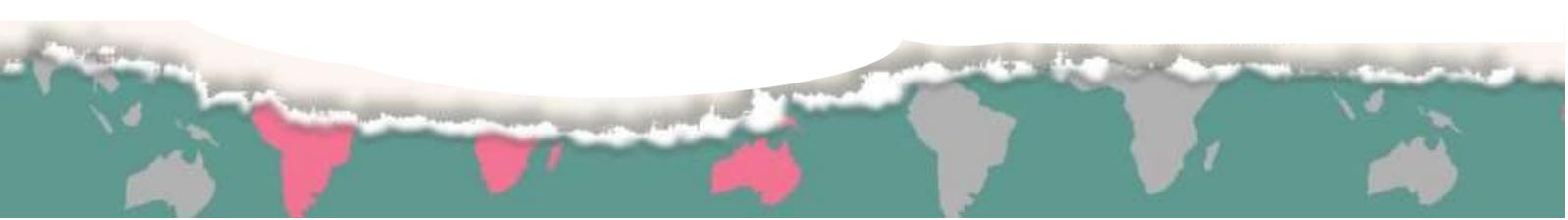
O mestrado profissional prevê o desenvolvimento de um produto educativo aplicado em condições reais de sala de aula (formação de professores ou práticas educacionais) ou de espaços não formais de ensino. Assim pretendemos desenvolver o produto educacional em formato de ebook e livreto impresso, viabilizado e produzido através da pesquisa participante aplicada na formação de professores do Ensino Médio. Este material será elaborado, aplicado e avaliado, de maneira dialógica, com os sujeitos participantes da pesquisa por meio de sessões reflexivas – arenas dialógicas, grupos de debate, interações verbais escritas (depoimentos, avaliações - as quais acontecerão nas formações continuadas processualmente).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como está em andamento elencamos como resultados preliminares a produção do projeto de pesquisa que traz objetivos geral e específicos, revisão de literatura, referencial teórico, metodologia de pesquisa, metodologia de ensino, produto educacional, cronograma e referências bibliográficas.

4 CONCLUSÕES

O objeto de estudo é centrado na televisão e a problematização de parte de sua produção no que concerne às representações sociais (representações dos corpos, relações de gênero, classe, modelo eurocêntrico, heteronormatividade e outros





marcadores). Essa mídia tradicional está presente em quase todos os domicílios do país. Tal dado sugere a importância desse veículo para a formação da sociedade brasileira. De tal modo a televisão (e sua representação na realidade concreta), que funciona em rede, faz parte dessa sociedade, que por sua vez precisa ser entendida como um todo, descartando a hipótese da compreensão do sujeito com ser isolado.

5 PALAVRAS-CHAVE

Televisão; emancipação; formação de professores

6 REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 1991.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

_____. **A participação da pesquisa no trabalho popular**. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). *Repensando a pesquisa participante*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em <<https://goo.gl/kwpKAU>> Acesso em 24 jun. 2018.

_____. Secretaria Especial de Comunicação Social. **Pesquisa brasileira de mídia 2016: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. Brasília: Secom, 2016. Disponível em <<https://goo.gl/yFnUoB>> Acesso em 24 jun. 2018.

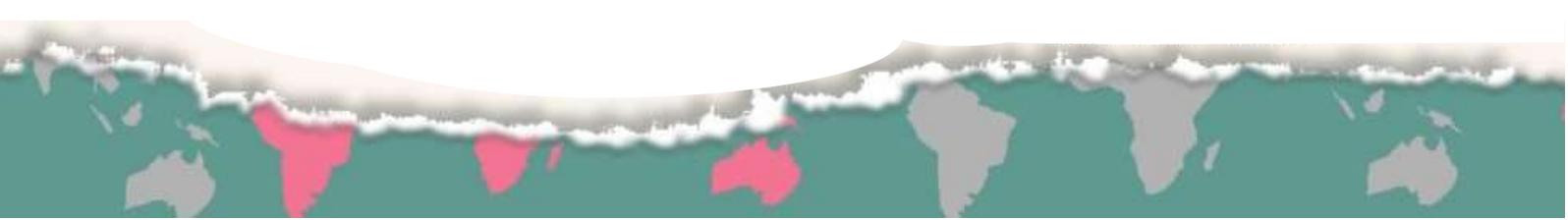
CASHMORE, Ellis. **...E a televisão se fez!** São Paulo: Summus, 1998.

FAZENDA, Ivani A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e Pesquisa**. São Paulo: Papyrus, 1994.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão e educação: fruir e pensar a TV**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

FREIRE, Paulo. **A máquina está a serviço de quem?** Revista BITS, São Paulo, v. 1, n. 7, p. 6, 2001





_____. **Alfabetização de adultos: método Paulo Freire.** Curitiba: Associação Difusora de Treinamentos e Projetos Pedagógicos (Aditepp), 1987.

_____. **Criando métodos de pesquisa alternativa.** In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1983.

_____. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.** 3ª edição. São Paulo: Moraes, 1980.

_____. **Educação como prática da liberdade.** 15ª edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1984.

_____. **Educação e Mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Extensão ou comunicação?** 10ª edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1977.

_____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** 15ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

_____. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** 7ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 18ª edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo e GUIMARÃES, Sérgio. **Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação.** Rio de Janeiro: Paz e Terra (Edição Digital), 2013.

JAMBEIRO, Othon. **A TV no Brasil do século XX.** Salvador. EDUFBA, 2001.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro, Imago, 1976.

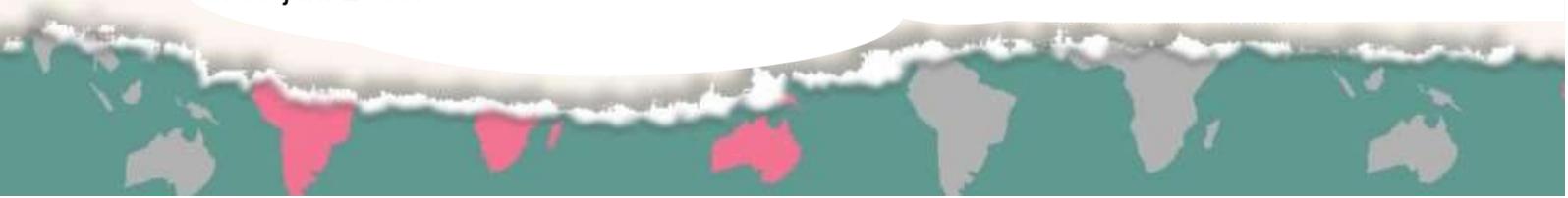
JUNQUEIRA, Lília. **Desigualdades Sociais e Telenovelas: Relações Ocultas entre Ficção e Reconhecimento.** São Paulo: Annablume, 2009.

MARTÍN-BARBERO, Jesús; REY, German. **Os exercícios do ver. Hegemonia audiovisual ficção televisiva.** São Paulo: Senac, 2001.

_____. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SANCHES, Odécio. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?** Caderno Saúde Pública, Rio de Janeiro, p. 239-262, jul./set. 1993. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v9n3/02.pdf>> Acesso em 03 jun. 2018.





MORAN, José Manuel. **Como ver televisão: leitura crítica dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulinas, 1991.

_____. **Técnicas para análise da televisão**. Série Idéias, n.9, p. 41-49. São Paulo: FDE, 1994. Disponível em <<http://goo.gl/RkmnrG>> Acesso em 23 jun. 2018.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007

PILLAR, Analice Dutra. **Criança e televisão: leituras de imagens**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor; ROXO; Marco (Org.). **História da televisão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

RÖHR, Ferdinand. (Org.). **Diálogos em Educação e Espiritualidade**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010.

_____. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

THIOLLENT, Michel Jean Marie. **Notas para o debate sobre pesquisa-ação**. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Repensando a pesquisa participante. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

THOMPSON, John B. **A Mídia e a Modernidade. Uma Teoria Social da Mídia**. Petrópolis: Vozes, 2002.

